



Capelão Vinícius Ferreira: (61) 98573-3782
<http://omestresuscriso.wixsite.com/deus>
omestresuscriso@gmail.com

Todas as referências utilizadas foram baseadas na Bíblia de Jerusalém.

Estudo n° 21/2017/OMESTRE JESUS CRISTO:

Plenitude cristã

O auge do ser humano

“... para aperfeiçoar os santos em vista do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, até que alcancemos todos nós a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, o estado de homem perfeito, a medida da plena estatura de Cristo.

Assim, não seremos mais crianças, joguetes das ondas, agitados por todo vento de doutrina, presos pela artimanha dos homens e da sua astúcia que nos induz ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresceremos em tudo em direção Àquele que é a Cabeça, Cristo....”¹

1) O QUE SIGNIFICA SER UM CRISTÃO PLENO?

A terminologia ‘**cristão**’ foi utilizada pela primeira vez por volta do ano 37d.C., na cidade de Antioquia². O surgimento deste termo se deu pelo fato de que os cidadãos de Antioquia observando o **comportamento dos discípulos** perceberam que havia uma **semelhança** muito grande entre eles e Aquele que eles professavam: Cristo. Desta forma, os discípulos receberam a alcunha de ‘**cristãos**’ justamente porque as pessoas conseguiram ver neles (na sua vida, nos seus atos, nas suas palavras, no seu ensino) o próprio Cristo, que eles pregavam. Em outras palavras: os discípulos eram tão parecidos com o Seu Mestre que eles não puderam receber outro nome senão ‘**cristãos**’ (seguidores de Cristo).

Os segredos da plenitude cristã se mostram justamente na similitude com Cristo. Logo ser um **cristão pleno** é ser uma pessoa que, genuinamente, conseguiu alcançar o **caráter e a vida de Cristo** em si mesmo, conforme a sua respectiva medida de fé.

Um cristão pleno possui Cristo em si mesmo, logo ele se parece com Cristo, age como Cristo, pensa como Cristo, deseja o que Cristo desejou, se veste com os princípios de Cristo, prega como Cristo, prioriza a eternidade, detesta todo tipo de maldade e pecado, luta arduamente contra a carne para permanecer santo, teme a Deus e observa os Seus mandamentos, é um santo, cheio de justiça e piedade.

Desta forma, podemos chegar a seguinte definição básica do que seja a plenitude cristã:

Plenitude cristã consiste em um estado de espírito no qual um homem desfruta de comunhão verdadeira, contínua e perseverante com Deus, tendo alcançado vitória permanente sobre o pecado, assim como progressivo desenvolvimento do seu ministério específico.

Portanto, a plenitude cristã se mostra, evidentemente com três requisitos básicos:

- comunhão com Deus;
- vitória sobre o pecado e
- desenvolvimento ministerial.

¹ Efésios 4.12-15.

² Atos 11.26.

Estes três requisitos devem ser devidamente cumpridos na vida de um cristão pleno, mas precisam necessariamente ser acompanhados de perseverança nos princípios básicos de prática e doutrina cristãs.

2) LIMITES DA PLENITUDE

Malgrado, compete-nos ter a ciência de que por mais que um homem se assemelhe a Cristo, ele jamais conseguirá alcançar uma plenitude tal que ele se torne tão perfeito como Cristo.

De modo geral podemos afirmar os homens de Deus normalmente possuem virtudes que se manifestam mais notadamente do que outras e ao mesmo tempo possuem também alguns pontos fracos. Alguns exemplos disso seriam:

- um pregador que ora de modo excelente diante de Deus, procurando manter santidade em todos os aspectos da sua vida, mas ao mesmo tempo se sente fortemente tentado pela avareza e
- um homem com amplo conhecimento bíblico que procura viver com justiça e honestidade em todos os seus caminhos, mas que possui tendência a se engrandecer a si mesmo por causa do seu próprio conhecimento.

3) AUTO-ANÁLISE

As Escrituras Sagradas, através do apóstolo Paulo, orientam o homem cristão a se examinar a si mesmo para ver se ele está na fé, ou seja, se ele é verdadeiramente um cristão ou não. Para ser aprovado neste exame um homem não precisa ser perfeito, mas deve, ao menos, cumprir bem alguns requisitos espirituais básicos. Sejam eles:

- comunhão genuína com Deus, evidenciada no seu coração e nas suas atitudes;
- vida diária e contínua de oração;
- vitória contínua e permanente sobre o pecado, com reconhecimento imediato do que seja pecado ou não e
- conhecimento generalizado das Escrituras, de modo que ele entenda todos os princípios básicos do cristianismo necessários para uma vida agradável a Deus;
- desenvolvimento progressivo do ministério específico.

4) ALCANÇANDO A PLENITUDE

Quando um homem nasce de novo, na mesma medida em que ele se aproxima de Deus, ele começa a enxergar a si mesmo, vendo nitidamente suas virtudes, pecados e deficiências. Se tornar um cristão pleno parece uma tarefa impossível no início da caminhada. E para muitos, de fato, a plenitude nunca será alcançada.

Todavia, existem alguns que conseguem alcançar a tão almejada plenitude espiritual. Estes, sem sombra de dúvida, cumpriram, pelo menos, os seguintes requisitos:

- oração contínua;
- leitura bíblica e
- persistência.

Se um homem cumprir bem na sua juventude espiritual estes requisitos, certamente, ainda que a passos curtos, ele avançará, e um dia alcançará a plenitude cristã desejada.